

PERFIL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL DE ANÁPOLIS

Deyvison Dias Gomes¹
Polyana Pâmela Ferreira Vitorino²,
Joana D'arc Bardella³

1 Graduando do curso de Ciências Econômicas do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

2 Graduada do curso de Ciências Econômicas do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

3 Doutora em Economia pela UnB. e Docente da Universidade Estadual de Goiás.

Introdução

Este trabalho tem como objeto de estudo o Microempreendedor Individual (MEI) de Anápolis. O objetivo foi definir o perfil do MEI na cidade e verificar se há correlação entre renda e gênero por meio de pesquisa de campo e aplicação de questionários. No artigo do trabalho serão discutidos os resultados da pesquisa e a importância do trabalho de conhecimento do perfil do MEI para aplicação de políticas públicas direcionadas a esse segmento na promoção do desenvolvimento econômico na cidade de Anápolis.

Referencial Teórico

De acordo com o Portal do Microempreendedor Individual, MEI (2015a) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular.

A Sala do Empreendedor é um órgão da Prefeitura que atua no apoio técnico ao MEI, na sala ele tem acesso a serviços para abertura, formalização e regularização de empreendimentos, bem como orientação aos interessados em se tornarem um Microempreendedor Individual.

Segundo Estatísticas do Portal do Microempreendedor Individual (2015a), no Brasil há mais de 5,6 milhões de MEIs, em Goiás há mais de 206 mil sendo que em Anápolis há mais de 16 mil Microempreendedores Individuais. De acordo com as estatísticas do Portal do Microempreendedor (2015b), Anápolis está entre as cidades do estado de Goiás com maior número de MEIs registrados.

Metodologia

A pesquisa realizada neste trabalho é do tipo quantitativa descritiva, para o cálculo da amostra foi utilizado a fórmula para pequenas amostras num valor total de 52 pessoas, O erro amostral foi de 0,05.

A população era 59 Microempreendedores Individuais atendidos durante todo o mês de agosto na Sala do Empreendedor em Anápolis. Foram aplicados 54 questionários, portanto 2 para margem de confiança. A amostragem é a aleatória simples. As variáveis em estudo foram idade, gênero, escolaridade, faturamento médio da empresa, onde funciona, principal motivo da formalização entre outras.

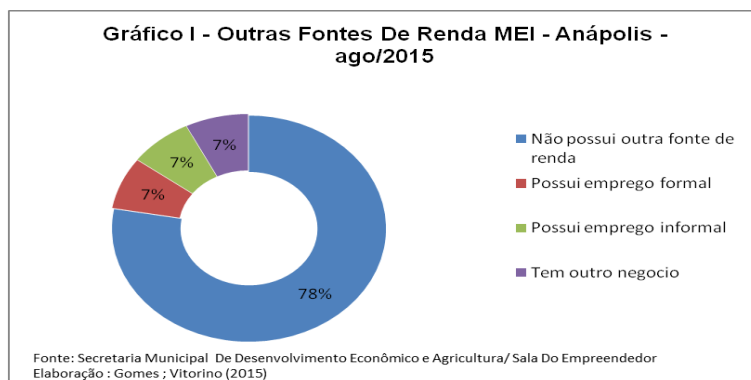
O teste utilizado é o teste de hipótese. “Um teste de hipótese é um procedimento que usa estatística amostral para testar uma alegação sobre o valor de um parâmetro populacional” (LARSON;FARBER, 2007, p. 246). A hipótese estatística é uma alegação sobre um parâmetro da população em estudo. Portanto:

H_0 = Não Há correlação significativa entre renda e gênero

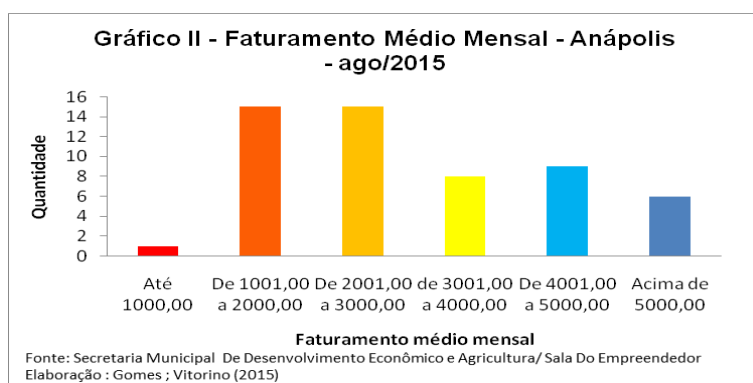
H_1 = Há Correlação significativa entre renda e gênero

Resultados e Discussões

Dos entrevistados 56% eram mulheres e 44% homens. Quanto a escolaridade, observou-se que aproximadamente 70% dos entrevistados não ingressaram no ensino superior e 30 % já havia ingressado na universidade. Dos 70% metade já concluiu o ensino médio e dos 30% metade já concluiu a faculdade e ou estava na pós-graduação.



Quanto ao gráfico 1 sobre outras fontes de renda, 78% dos entrevistados disseram não possuir outra fonte de renda.



No gráfico 2 observa-se o faturamento médio mensal dos MEIs atendidos na Sala do Empreendedor. Dos entrevistados 56% disseram ter faturamento entre R\$ 1.001,00 a R\$ 3.000,00 e 11% responderam ter faturamento mensal médio superior a R\$ 5.000,00.

Para o teste de hipótese realizou-se o teste t e o teste F. O teste t garante a influência de cada variável, assim, ele não é significativo para gênero e renda. Onde, o t calculado é menor que o t crítico para 95% de confiança, isto é, $0,05 < 0,7$.

O modelo não é significativo como um todo. O F calculado é menor que o F crítico, isto é, $0,05 < 0,15$. Nesse caso aceita-se a hipótese nula, portanto a variável explicativa não tem relevância e não existe correlação significativa entre a renda e o gênero dos MEIs de Anápolis.

“Uma correlação é uma relação entre duas variáveis. Os dados podem ser representados por pares ordenados (x,y) onde x é a variável independente ou variável explanatória e y é a variável dependente ou resposta” (LARSON; FARBER, 2007, p. 334). Neste artigo a variável independente (x) é o gênero e a variável dependente ou resposta (y) é renda. De acordo com o cálculo e analisando os dados entre gênero e renda, verificou-se que não existe correlação significativa entre os dados.

A variação entre eles pode ser explicada por apenas 0,3% dos dados e os outros 99,7% restantes devem ser explicados por outros fatores. A reta de regressão é usada para projeção de dados admitindo um nível de confiança igual a 95%, tem-se uma variação total de 54 gêneros com erro de padrão de 1,41. A correlação entre os dados é fraca (0,05), isso

comprova que de 0,1 a 0,3 a correlação é fraca, de 0,4 a 0,6 é moderada e de 0,7 a 1 a correlação é forte.

Assim, pode-se concluir que os dados não são significantes para análises posteriores. (ver apêndice).

Conclusão

Pode-se dizer que, com base nos gráficos (1 e 2), o MEI atendido na Sala do Empreendedor em agosto de 2015 é predominantemente mulher, tem entre 26 e 45 anos, já concluiu o ensino médio ou está na faculdade, já possuía negócio próprio formal ou trabalhava de carteira assinada antes de formalizar e não possui outra fonte de renda além da renda com a microempresa. Essa microempresa fatura entre um mil e um reais até três mil reais em média por mês e funciona em estabelecimento comercial ou em na própria residência do MEI. Com base no teste de hipótese, conclui-se que não há correlação significativa entre renda e gênero para os Microempreendedores Individuais atendidos pela Sala do Empreendedor de Anápolis em agosto de 2015.

Referências

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada**. Trad. Cyro Patarra. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PORTAL DO EMPREENDEDOR – MEI. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/mei-microempreendedor-individual>>. Acesso em: Agosto de 2015a.

PORTAL DO EMPREENDEDOR – **Lista dos Relatórios Estatísticos**. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei>> Acesso em: Outubro de 2015b.

Apêndice

RESUMO DOS RESULTADOS

<i>Estatística de regressão</i>	
R múltiplo	0,053838
R-Quadrado	0,002899
R-quadrado ajustado	-0,01628
Erro padrão	1,408764
Observações	54

ANOVA

	<i>gl</i>	<i>SQ</i>	<i>MQ</i>	<i>F</i>	<i>e significação</i>
Regressão	1	0,3	0,3	0,151163	0,699014
Resíduo	52	103,2	1,984615		
Total	53	103,5			

	<i>Coefficiente</i>	<i>erro padrão</i>	<i>Stat t</i>	<i>valor-P</i>	<i>% inferior</i>	<i>% superior</i>	<i>ferior 95,0%</i>	<i>perior 95,0%</i>
Interseção	3,416667	0,287563	11,88147	1,94E-16	2,83963	3,993703	2,83963	3,993703
Variável X 1	0,15	0,385806	0,388797	0,699014	-0,62418	0,924176	-0,62418	0,924176